



BALCONISTA S/A

UM PROJETO DE:



Das entregas ao balcão de alto padrão

Johnny foi motoboy antes de começar o atendimento de luxo.

25 anos sem Ayrton Senna

Relembre os motores que fizeram história nas mãos do brasileiro.

Duas paixões: carro e futebol

Como a indústria automobilística e o esporte se confundem no Irã.

ASFALTO, TERRA, RETAS, CURVAS,
ACLIVES, LOMBADAS.
NÃO EXISTE OBSTÁCULOS
NO MUNDO PARA
OS AMORTECEDORES COFAP.

**MUITOS ANOS DE
ESTRADA, NO BRASIL
E NO MUNDO.**



AMORTECEDORES



Faça revisões em seu veículo regularmente.

NASCIDOS NO BRASIL, CRIADOS PARA O MUNDO

12

**LAMBRETTA
LT 58**

“Uma paixão de
infância.”



DIRETOR DE PLANEJAMENTO:
FABIO LOMBARDI

DIRETOR DE CRIAÇÃO:
GABRIEL CRUZ

CONSULTOR EDITORIAL:
CLAUDIO MILAN

DIRETOR DE ARTE:
PABLO NORONHA DE VIVO

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
VINÍCIUS BOPPRÊ

JORNALISTAS:
BRUNO NUÑEZ
CARLOS BECERENE

REDATOR:
MARCELO POSSATO

EQUIPE DE ARTE:
LUCAS CALHEIROS
VICTOR ROLIM

FOTÓGRAFO:
VITOR SARDEIRO

RELAÇÕES PÚBLICAS:
NATALIE CAMARGO

WP/N

EQUIPE SK:

DIRETOR COMERCIAL:
GERSON PRADO

COORDENADORA DE MARKETING:
MICHELE AVEIRO



06

**UMA TERRA
COM MEMÓRIA**

Conheça a história de
um balconista na Armênia

08

**FATOS E
BOATOS**

É verdade o que dizem por
aí sobre os carros elétricos?

10

**WIKI
PEÇAS**

Saiba mais sobre
a vela de ignição

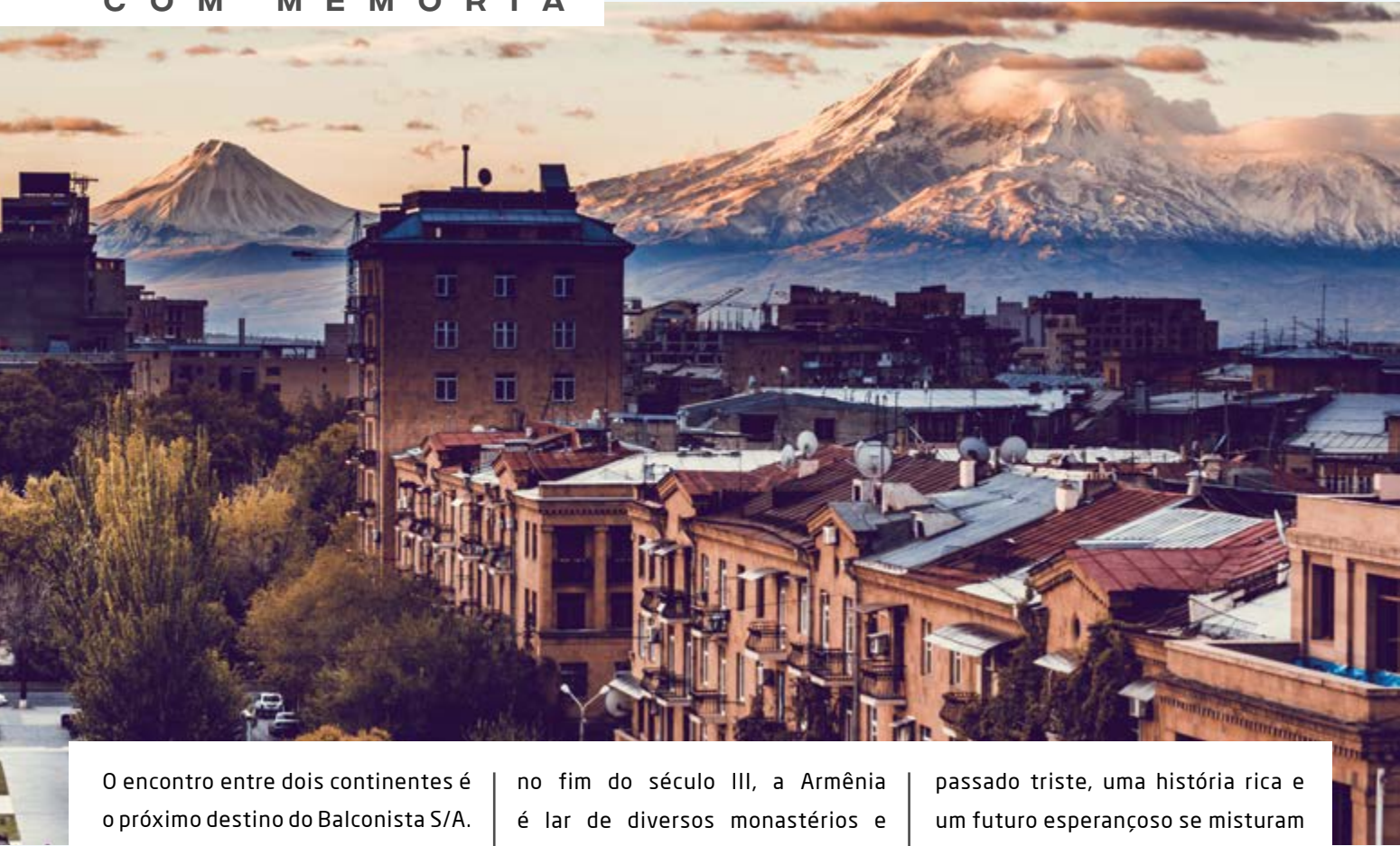
33

**SALÃO DE
NOVA YORK**

Onde o foco é a atualização
de modelos renomados

UMA TERRA

COM MEMÓRIA



O encontro entre dois continentes é o próximo destino do Balconista S/A. Na região onde o Leste Europeu e o Sudoeste Asiático se confundem está a Armênia, pequena nação de pouco mais de 3 milhões de habitantes. As guerras fizeram com que esse povo se espalhasse pelo mundo. Após os conflitos na região no começo do século XX, um êxodo massivo de sua população fez com que hoje existam mais armênios no exterior -estimados em 10 milhões, sendo 40 mil no Brasil - do que em seu próprio país.

Primeiro país a adotar o cristianismo como religião oficial,

no fim do século III, a Armênia é lar de diversos monastérios e igrejas milenares, onde o foco é a atualização de modelos renomados, atraindo diversos turistas curiosos pela história e arquitetura dessas construções. A capital, Erevan, é o centro administrativo, cultural e industrial do país. Os destaques da cidade são o Tsitsernakaberd, memorial construído em honra às vítimas do Genocídio Armênio, e a Catedral de São Gregório.

Além disso, o lugar tem uma vista incrível do Monte Ararate, que fica na Turquia, mas é visto do território armênio e considerado símbolo nacional. As memórias de um

passado triste, uma história rica e um futuro esperançoso se misturam nesta paisagem.

Também em Erevan, conhecemos a área de autopeças pela visão de David Chilingaryan, de 39 anos, co-fundador da Gutap Auto Parts. No setor desde 2010, ele explica como surgiu o estabelecimento. “Nossa empresa foi fundada há oito anos atrás, foi a primeira autopeça online do país.”

“Nós somos um dos maiores importadores de autopeças da Armênia. Contamos com um departamento de venda por atacado até. Os componentes vêm

da Rússia, Europa e dos Emirados Árabes Unidos. Em geral, compramos diretamente dos fabricantes”, completa David Chilingaryan.

Atualmente, a Gutap Auto Parts tem seis lojas físicas, além do e-commerce. São por volta de 30 funcionários somando as unidades e cerca de 200 clientes por dia nos estabelecimentos. Chilingaryan resume as necessidades dos consumidores e algumas peculiaridades do setor em solo armênio: “Pastilhas de freio, filtros e

óleo de motor são os produtos mais procurados para a manutenção. Além disso, vendemos muitas velas de ignição na Armênia, porque de 60 a 70% dos carros usam gás natural, algo que ocasiona a troca constante desse componente.”

Sobre o trabalho no balcão, Chilingaryan conta que a tecnologia já tomou conta da profissão, pelo menos na Armênia. “A época do papel já ficou para trás no mundo das autopeças. Todos utilizam os

catálogos online. Nós até oferecemos eles para nossos clientes verem os componentes”, afirma.

Para finalizar, David explica como o armênio se relaciona com os automóveis. “As pessoas costumam trocar de carro a cada 5-7 anos. Ele é um elemento muito importante na nossa cultura. Tem que estar em bom estado, sem amassados. Muitas vezes, o pessoal compra modelos que valem mais do que elas podem se permitir economicamente”, explica.



REPÚBLICA DA ARMÊNIA

Capital: Erevan

Localização: Ásia/Europa

Língua Oficial: Armênio

Habitantes: 3 Milhões

Moeda: Dram

A VAN NACIONAL

Em 1964, a Armênia fundou sua única montadora nacional de veículos. Batizada de ErAZ, a empresa começou na antiga União Soviética e ficou famosa pelas suas vans. O modelo mais famoso foi a ErAZ-762, fabricado entre 1966 e 1996.

“Essa fábrica não existe faz mais de duas décadas. Esses carros sumiram de nossas ruas”, explica David. O ErAZ-762 é herdeiro do RAF 977,

fabricado na Letônia. Como o tamanho da fábrica letã era insuficiente para a demanda, a van começou a ser produzida na Armênia.

Pouco depois do fim da União Soviética, a ErAZ foi privatizada, mais precisamente em 1995. A montadora nacional da Armênia não teve sucesso e acabou fechando as portas em 2002.

FATOS E BOATOS

Os carros elétricos vêm ganhando popularidade no mundo todo, principalmente na Europa e nos Estados Unidos. Como esse tipo de automóvel ainda não chegou em peso no Brasil, muitos têm dúvidas sobre o comportamento desses modelos nas ruas. Vários boatos sobre eles foram disseminados, e a grande maioria não são verdadeiros. Confira os mitos ao redor destes veículos.

FATOS

MENOR CHANCE DE INCÊNDIO

Segundo a National Fire Protection Association (grupo especialista em incêndios nos EUA), carros movidos a gasolina tem cinco vezes mais probabilidade de pegar fogo quanto um elétrico. Isso não significa que nunca possa acontecer. O Tesla Model S teve algumas unidades que tiveram acidentes do gênero, mas foram apenas três entre 20 mil.



BATERIAS DURÁVEIS

Os norte-americanos dirigem uma média de 64 quilômetros por dia, de acordo com o Departamento de Transportes dos EUA. Mesmo os veículos elétricos de menor alcance podem percorrer mais de duas vezes essa distância antes de precisarem ser carregados. O Nissan Leaf, por exemplo, pode funcionar por uma média de 240 km com uma carga.

BOATOS

SAO CARROS LENTOS

Os carros elétricos são normalmente mais rápidos que os convencionais. Isso porque o motor elétrico gera 100% do torque disponível imediatamente. Quando um motorista coloca o pé no acelerador, a transição do estacionário para a velocidade é instantâneo. Como exemplo, o croata Rimac C Two é um dos veículos mais velozes do mundo, alcançando os 415 km/h (em 1,85 segundo chega de 0 a 100 km/h).

AS BATERIAS "VICIAM" RAPIDAMENTE

Os modelos Nissan Leaf que eram usados como táxis retiveram 75% da capacidade da bateria após 190 mil quilômetros andados. Diz-se que um dono da Tesla pode ter 90% da vida útil da bateria de seu carro após 320 mil quilômetros.

NAO AJUDAM TANTO O MEIO-AMBIENTE

Os motores elétricos convertem 75% da energia química das baterias para alimentar as rodas. Em comparação, os motores de combustão interna convertem apenas 20% da energia armazenada na gasolina. Além disso, esses veículos não emitem poluentes diretos do tubo de escape.

DAYCO ANUNCIA NOVA IDENTIDADE CORPORATIVA

Uma nova identidade corporativa global da Dayco foi apresentada aos visitantes da Automec 2019, maior feira de autopeças da América Latina. A nova identidade é representada pela modernização das embalagens, catálogos, website e toda a comunicação da empresa com seus públicos, o que mostra que a Dayco está em constante evolução, como diz o seu slogan Move Forward. Always.™ A identidade da marca é consistente tanto para o mercado de produtos originais da empresa (OE) quanto para o de reposição. Isso proporciona uma mensagem contínua de qualidade e confiabilidade, usando gráficos modernos que dão suporte ao espírito de negócios e aos pontos fortes da empresa. Por mais de um século, a Dayco tem sido reconhecida por sua capacidade tecnológica e de fabricação, o que tornou a empresa parceira escolhida pelas principais fabricantes de veículos em todo o mundo. A nova identidade da marca é arrojada e ao mesmo tempo despretensiosa. O estande da Automec, localizado no espaço E180, foi totalmente construído baseado no novo conceito, onde é possível conhecer as novas embalagens de produtos para as linhas leves, duas rodas e segmento pesado,

onde a empresa vem investindo e crescendo. A mensagem corporativa também é retratada em todo o material de marketing da Dayco, informações técnicas e nos novos sites corporativos da empresa - www.dayco.com - e o de reposição, www.daycoaftermarket.com.

“A Dayco optou por alinhar globalmente a sua comunicação, enfatizando ainda mais o poder da nossa marca. Desenvolvemos soluções para atender padrões excepcionais de produção de OE e de reposição no mundo e, com a nova identidade, podemos divulgar uma mensagem clara e concisa a todos os mercados. Estamos refletindo nossos valores fundamentais e demonstrando a consistência que mantemos em nosso portfólio de produtos, material de comunicação, embalagem, marketing e suporte. O resultado gerou uma consciência ainda maior dessa força da marca Dayco e da qualidade de nossos produtos, contribuindo para garantir o crescimento contínuo dos negócios”, explica Nathália Amorim, supervisora de Marketing para a América do Sul.



POWERED BY:



WIKIPEÇAS

VELAS DE ~ IGNIÇÃO

As velas de ignição são responsáveis por fornecer a centelha, também chamada de faísca elétrica, que é o elemento que dá a partida no motor, ao emitir energia (voltagem elétrica) para a câmara de combustão. A faísca criada dá início à explosão da mistura ar/combustível que impulsiona os pistões, processo que permite que o motor se movimente continuamente, assim como as rodas.



DESGASTE:

As velas começam a sofrer um desgaste após 10 a 20 mil km rodados. Ao alcançar essa quilometragem é recomendado a inspeção de um mecânico. Existem sintomas que demonstram que o componente precisa ser trocado: corrosão dos eletrodos, fuligem preta (carbonização seca), sujeira preta e oleosa (carbonização oleosa), superaquecimento, eletrodo central e laterais fundidos, isolador trincado ou quebrado, resíduos de chumbo e outras impurezas. Um dos problemas mais comuns é o fato de o carro apresentar falhas quando está rodando ou simplesmente não ligar quando a chave é girada no contato.



FUNCIONAMENTO

PARTES DE UMA VELA DE IGNIÇÃO

HISTÓRIA:

Em 1860, Étienne Lenoir usou uma vela em seu motor a gás, o primeiro motor de pistão com combustão interna e é muitas vezes creditado como o inventor do componente.

Porém, em 1901, a Bosch criou a primeira vela para a tecnologia de automóveis modernos. Ela substituiu os sistemas de ignição habituais da época, como os tubos incandescentes ou as chamas abertas. Em 1902, a empresa alemã conseguiu a patente da invenção.

- Isolador de cerâmica: melhora a dissipação térmica e a isolação elétrica.

- Calafetagem: Diminui a possibilidade de escape de gases, o que proporciona um grau térmico uniforme

- Castelo Metálico: Atenua a oxidação e a corrosão

- Eletrodo Central: Embutido na ponta de níquel.

- Ponta de Eletrodo Central e Lateral: Diminui a possibilidade de desgaste prematuro e a corrosão

- Pino Terminal: local onde é formado a faísca elétrica



LAMBRETТА 150 LT

Ao atravessar a porta de vidro do Automóvel Clube do Brasil é impossível não notar a Lambretta LD de 1958, vermelha e branca, tão bem cuidada que parecia que tinha acabado de sair da fábrica.



Fomos recebidos por um homem de 1,70m, com uma barba grande e levemente grisalha. Seu nome é Eduardo Santos, de 53 anos, um clássico apaixonado por carros e o dono da Lambretta escarlata.

Eduardo é um desses sortudos que conseguiu transformar a paixão em trabalho. Além de colecionador, ele é um dos vistoriadores responsáveis por ceder certificados de placa preta no Automóvel Clube do Brasil. “Não posso dizer que de segunda a sexta eu trabalho, pois de sábado e domingo eu continuo fazendo o que eu gosto” afirma.

A história do Automóvel Clube do Brasil se mistura com a história dos automóveis no Brasil. Fundada pelo Alberto Santos-Dumont em 1907, no Rio de Janeiro, a entidade foi o primeiro clube automobilístico brasileiro. Ela criou a primeira autoescola, primeira oficina mecânica e o primeiro posto de gasolina.

“UMA PAIXÃO DE INFÂNCIA”

A paixão pela Lambretta é antiga. Seu pai tinha um modelo igual o dele, porém das cores azul e branca. “Quando eu tinha seis anos, ele falou que tinha mandado pintar a Lambretta, só que ela nunca voltava da pintura”. A verdade é que a moto tinha sido vendida. Aos 14 anos, ganhou uma moto de seu pai, mas ainda faltava a paixão da infância. Em 2016, Eduardo reencontrou um casal que era dono de uma Lambretta e o negócio foi fechado. “Eu não ia deixar passar”, explica.





“A LAMBRETTA”

A Lambretta do Eduardo é do modelo LT de luxo do ano de 1958. Com um motor de dois tempos de 150 cilindradas, a motoneta chega até a 60km/h. Originalmente ela foi lançada na Itália, em 1947, com dois modelos, o standard, que era o básico, e o LT, que era o de luxo. Esses modelos foram fabricados até 1960.

“Ela é a percussora das scooters no Brasil. Em 46, na Itália, tudo começou com a Vespa e no ano seguinte, a Innocenti lançou a Lambretta”, diz.

Ferdinando Innocenti, filho de ferreiro, usou a longa experiência com tubos de aço para criar a fábrica de motonetas em 1947 no bairro de Lambrate, em Milão. Com a ajuda do engenheiro

Pierluigi Torre, foi criado um veículo de baixo custo que ajudou a reconstruir a Itália pós-segunda guerra mundial.

O sucesso da moto não se dá apenas por sua popularização entre os italianos. O explorador Dr. Cesare Battaglini levou a imagem da Lambretta ao redor do globo. Em uma viagem que durou 3 anos (de 1956 a 1959), o explorador percorreu todos os continentes do mundo com sua Lambretta 150D.

Na década de 70, a Lambretta fez um enorme sucesso entre os jovens europeus. Entre os ingleses, as motos estilo scooter foram sensação com os jovens rebeldes, conhecidos como Mods. Ela virou referência na cultura pop e um sonho entre os amantes de motos.



PAÍS - BRASIL
MOTOR - 150
MODELO - LT
MARCA - LAMBRETTA



“UM SONHO REALIZADO”

A fábrica da Lambretta, na Itália ainda fabrica as peças originais, por isso não foi tão difícil a restauração. Com a ajuda de amigos, ele conseguiu trazer o velocímetro e as manoplas para completar o trabalho.

Com o veículo restaurado e com a placa preta instalada, Eduardo desfila com a motoneta pelos bairros de São Paulo, exalando o cheiro característico da mistura entre óleo e gasolina.

Ao arrancar com a moto, o som de seu motor pode ser ouvido a certa distância e a fumaça que sai de seu escapamento deixa um rastro

por onde passa. Ao parar em uma esquina, a Lambretta de Eduardo arranca suspiros não apenas de amantes de motos, mas de todos que estão na rua.

A Lambretta do Eduardo é uma versão de luxo, com bancos e tapetes de couro vermelho. Montada no Brasil, a Lambretta virou sinônimo entre as motonetas. Uma das poucas que possui estepe, que funciona tanto para traseira quanto para dianteira.

Assim, a Lambretta escarlate de Eduardo é parte de uma história que atravessa seis décadas e continua viva.



Baixe o leitor de QR Code no seu celular e confira a entrevista em vídeo.

MOTOR



1981

FÓRMULA FORD 1600

Após uma carreira nos karts, o primeiro motor de monoposto guiado por Senna foi um Ford Kent. A unidade de potência tinha 1.6 e cerca de 125 cv, com quatro cilindros em linha OHV. O RF81 da Van Diemen fez história na categoria britânica, e o brasileiro sagrou-se campeão em sua primeira temporada em dois torneios diferentes (RAC e Townsend-Thoreson).



1983

FÓRMULA 3

Cada dia mais próximo da Fórmula 1, Ayrton Senna chegou a West Surrey Racing. Lá, o monoposto do brasileiro, um Ralt RT3, era equipado com um motor Toyota 2T-G de 2000 cc. O componente da montadora japonesa tinha 167 cv e alcançava 240 km/h. Na primeira metade da temporada, o piloto venceu nove corridas de maneira consecutiva. No fim, foi campeão com 12 triunfos na Fórmula 3 britânica. Além disso, ganhou o Grande Prêmio de Macau, que reunia os melhores pilotos de todo o mundo desta categoria.

Ayrton Senna da Silva é considerado por muitos o maior piloto da história da Fórmula 1. O brasileiro angariou fãs no mundo inteiro pelo seu estilo arrojado de pilotagem. Os motores que acompanharam o ídolo foram muitos. Confira cada componente que Senna utilizou em sua carreira.

1982

FÓRMULA FORD 2000

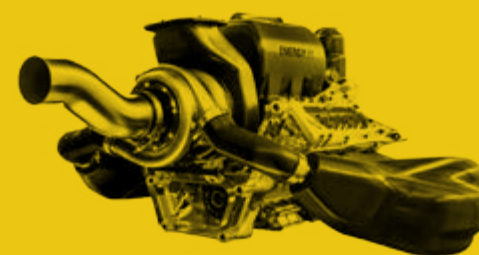
Senna mudou de categoria, mas o motor Ford era quase o mesmo, só que de 2.0 litros e 136 cv. O monoposto da equipe Rushen Green Racing chegava a alcançar 227 km/h. Com o carro, Ayrton foi campeão britânico e europeu da categoria, com 22 vitórias ao longo do ano.



1984

ESTREIA NA FÓRMULA 1

Senna vestiu o macacão da equipe Toleman na sua estreia na principal categoria do automobilismo mundial. O motor Hart 415T, de certa maneira “artesanal”, acompanhou o brasileiro em suas primeiras corridas. A unidade de potência tinha 580 cv, bem abaixo dos concorrentes como BMW e Porsche, que chegavam aos 750 cv. Conforme o campeonato foi sendo disputado, o Hart 415T teve melhorias implantadas, como injeção eletrônica e um novo turbo, o que o levou a alcançar os 700 cv. Ayrton conseguiu três pódios neste ano.



1986

DOIS MOTORES EM UM ANO

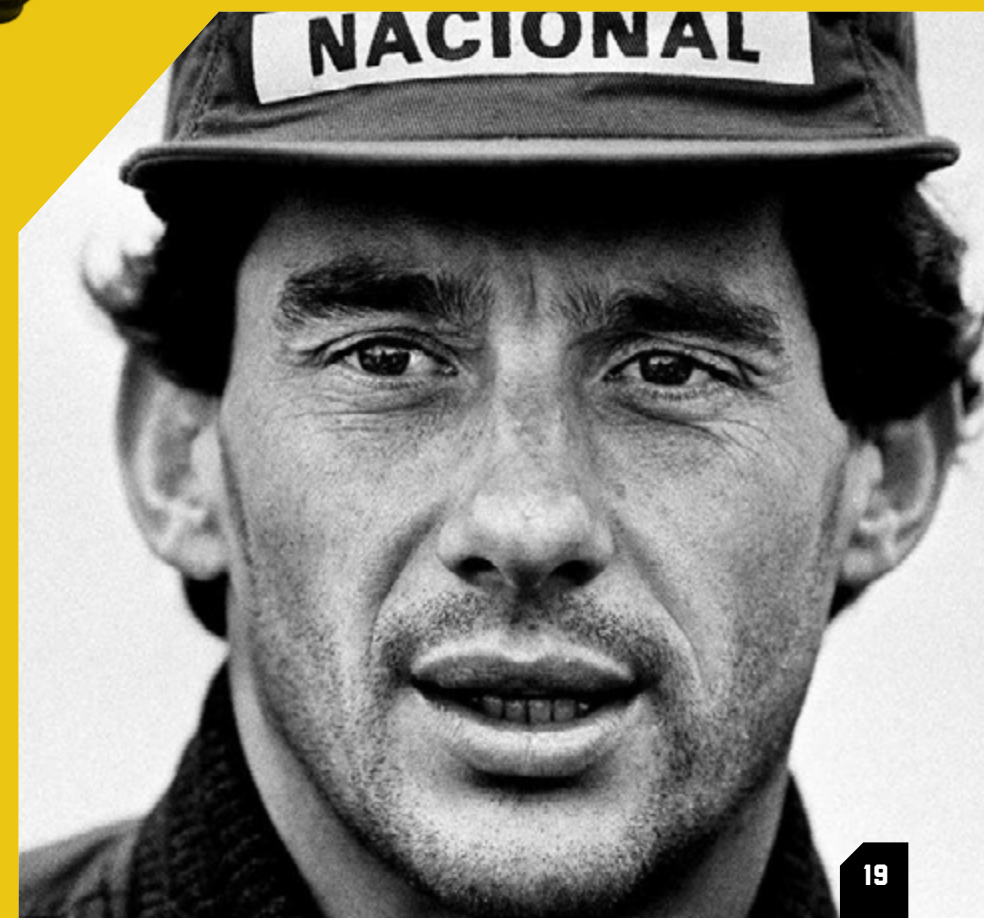
A Lotus trouxe um novo motor V6 turboalimentado, o Renault EF15B, de aproximadamente 900 cv (em corridas), que era acionado por uma caixa de câmbio sequencial manual de seis marchas da Hewland. Na parte final da temporada, a escuderia equipou o monoposto com o EF15C, uma versão melhorada, de 1200 cv. Com ele, Senna conseguiu quatro pole-positions e três pódios.



1985

A PRIMEIRA VITÓRIA

A Lotus de Senna, modelo 97T, não demorou a surpreender os demais competidores. Logo na segunda corrida, o GP de Portugal, em Estoril, o brasileiro conquistou a sua primeira vitória na categoria. O motor da Renault foi batizado de EF15. Era um V6 Turbo, 1.5 l, com injeção eletrônica centralizada, sistema de controle de ignição e dois turbos Garrett. A potência era de aproximadamente 800 cv.



1987

A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA COM A HONDA

Com o fim da parceria com a Renault, a Lotus assinou com a Honda para usar o motor RA166E, um V6 turbo-alimentado de 1.5l. Como a empresa japonesa já tinha um contrato com a Williams, Senna e seu companheiro, Satoru Nakajima, tiveram que correr com a unidade de potência da temporada passada, enquanto a equipe rival utilizava o moderno RA167E. Com aproximadamente 900 cv em corridas, o motor do monoposto ajudou Senna em duas vitórias, além de outros cinco pódios, o que deixou o brasileiro na terceira colocação no campeonato de pilotos.



1988

PRIMEIRO TÍTULO NA F1

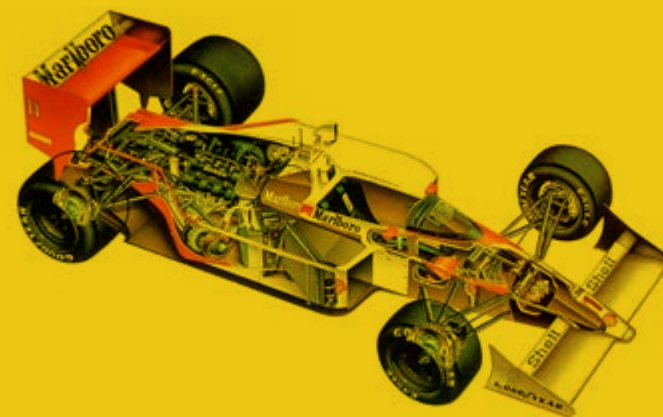
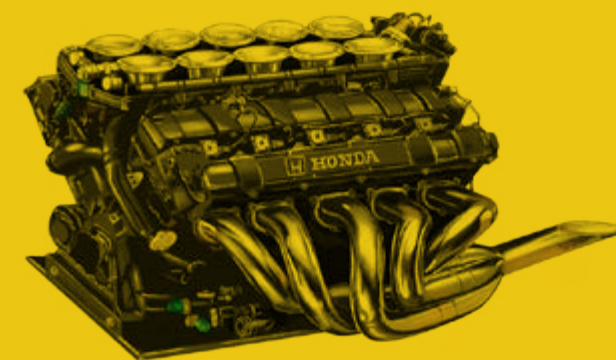
Senna deixou a Lotus e acertou com a McLaren. Lá, o monoposto MP4/4 o esperava com o motor Honda RA168E, outro V6 turbo com 1.5l. As restrições severas de combustível entraram em vigor em 1988, e a Honda foi forçada a alterar radicalmente seu motor turbo. Acima de tudo, esse esforço de redesenho foi dominado pela necessidade de melhorar o consumo. Para atingir este objetivo, a Honda desenvolveu uma câmara de combustão mais compacta e aumentou substancialmente a taxa de compressão. Com 675 cv, o carro da equipe inglesa não triunfou apenas uma corrida das 16 disputadas, sendo o mais vencedor da história da categoria. De quebra, Ayrton Senna conquistou seu primeiro título na Fórmula 1, superando seu companheiro, o francês Alain Prost.



1989

FIM DA ERA TURBO

Os motores turbo foram banidos nesta temporada por serem considerados caros e perigosos. A Honda então apresentou o RA109E, V10, a 72 graus, de 700 cv, com 3,5l e 4 válvulas por cilindro, aspirado normalmente. Com o MP4/5, Ayrton Senna terminou na segunda posição do campeonato, após ser superado pelo companheiro e rival Alain Prost.



1990

O BICAMPEONATO

O motor RA109E incorporou inovações ao modelo anterior, como um tipo de borboleta para regular as válvulas. As especificações da unidade de potência eram: V10, aspirado, de 664 cv, com 13.000 rpm, que chegava a 715 cv com o combustível especial da Shell. Ayrton Senna terminou o ano com o bicampeonato da Fórmula 1, após conquistar seis vitórias e outros cinco pódios.

1991

TRÊS VEZES SENNA

O McLaren MP4/6 dirigido por Senna foi o primeiro monoposto com um motor V12, o Honda RA121E, na carreira do brasileiro. Com 3.5l e 750 cv, a unidade de potência contava com um novo sistema de controle da entrada de ar. Com sete vitórias, Ayrton não deu chances para seu maior concorrente, Nigel Mansell, e sagrou-se tricampeão mundial.



Ayrton Senna

1992

O ÚLTIMO ANO DA HONDA

O RA122E marcou a despedida da Honda da Fórmula 1, só voltando em 2000, quando forneceu os motores da equipe BAR. Os japoneses decidiram em se empenhar na produção de carros e deixaram o automobilismo de lado. O último Honda controlado por Senna era um V12 com 760 cv a 14400 rpm. Ele não foi capaz de fazer frente ao V10 da Renault que equipava a Williams do campeão Nigel Mansell. Com três vitórias, Ayrton foi o quarto colocado no campeonato.



1993

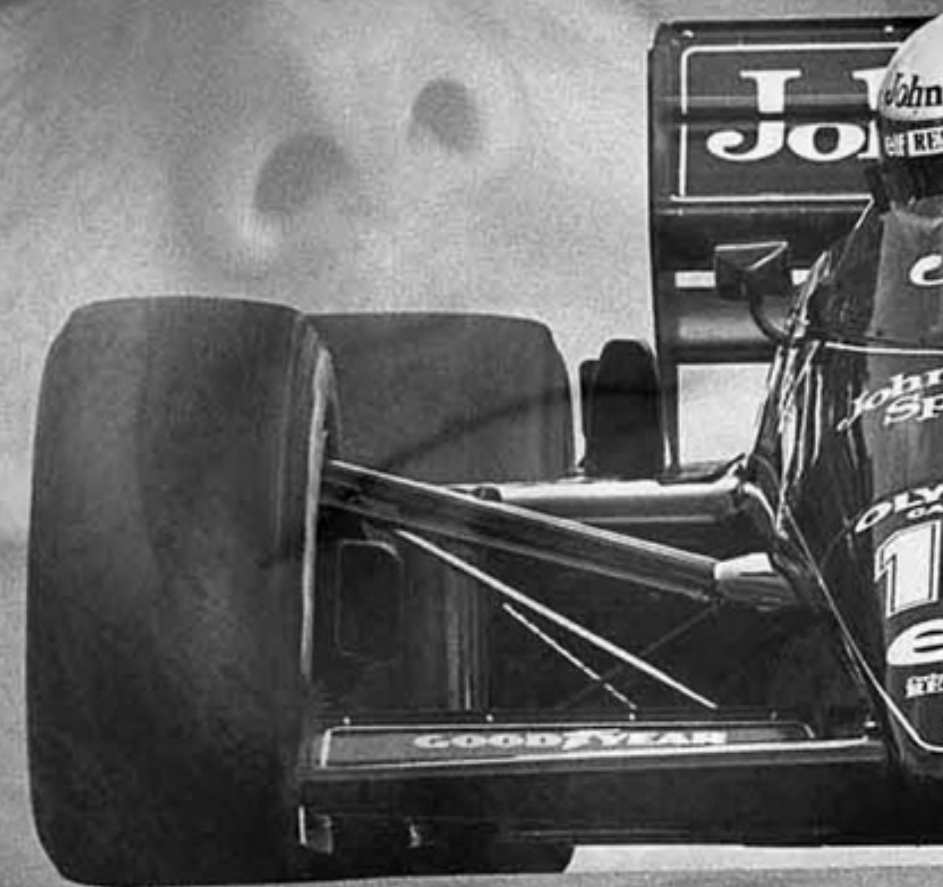
A VOLTA DO FORD E O TESTE DE LAMBORGHINI

Desde 1982, Senna não pilotava um monoposto com um motor Ford. A McLaren teve que se contentar com uma versão “de consumidor” da unidade de potência da montadora norte-americana, que tinha um contrato direto com a Benetton, e portanto fornecia um componente superior ao time que contava com o alemão Michael Schumacher. Foram três versões do Ford Cosworth HBD7 3.5 V8: (esp VI usado até a França) 685 cv; (esp VII usado da Inglaterra até a Hungria) 720 cv; (esp VIII usado da Bélgica em diante) 730 cv. Com ele, Senna levou o carro ao limite, conquistou cinco vitórias e foi o vice-campeão da temporada.

Porém, a história quase foi diferente. Em setembro de 1993, a McLaren testou motores Lamborghini, com Senna, no que ficou apelidado de McLambo. O brasileiro gostou do V12, que tinha 750 cv, e até pediu para correr com eles nas duas últimas corridas da temporada, mas isso não aconteceu e o LE3512 nunca foi utilizado pela equipe britânica.

1994

FIM TRÁGICO



Senna desejava correr pela Williams, a equipe que havia sido campeã nas últimas duas temporadas, dominando totalmente a categoria. O motor Renault RS6, V10, aspirado, entregava 780 cv para Ayrton Senna. Mesmo com um dos componentes mais poderosos da Fórmula 1, o carro apresentou muitos problemas para o brasileiro. Nas duas primeiras corridas, o piloto abandonou. Na terceira etapa veio a tragédia em Ímola, onde o ídolo das pistas faleceu após bater na curva Tamburello.

A man with a short haircut and a goatee, wearing a dark polo shirt with three yellow stripes on the sleeve and a small Braskape logo on the chest. He has his arms crossed and is looking off to the side with a slight smile. The background is dark.

DAS ENTREGAS AO BALCÃO DE ALTO PADRÃO

Johnny Franco da Silva deu seus primeiros passos nas autopeças como motoboy, mas sempre desejou crescer no setor e chegou ao balcão de vendas. Conheça a história desse balconista, especializado em atender clientes com carros de alto padrão na Braskape.

Os primeiros passos em uma loja de autopeças são variados. Alguns começam no estoque, enquanto outros já têm sua experiência inicial no balcão. No caso de Johnny Franco da Silva, de 35 anos, foi diferente. O balconista da Braskape - loja localizada no bairro do Brooklin Novo, em São Paulo-SP - inaugurou sua trajetória no setor de entregas, como motoboy, e após anos de experiência chegou às vendas.

“Aos 18 anos eu comecei como motoboy em uma loja de autopeças, no Campo Belo. Fiquei dois anos e depois fui contratado pela Autopeças Guararapes, que já não existe mais. Lá eu fazia entregas usando uma moto, mas logo fui para a expedição, no comando dos entregadores. Depois eu finalmente cheguei ao balcão”, conta Johnny.

Johnny viu as oportunidades aparecerem e não perdeu tempo para agarrá-las. “Eu sempre quis crescer. Era

motoqueiro e percebi que eu era melhor na expedição. Na sequência vi outra possibilidade de subir mais alguns degraus no setor e, desde então, faço parte da equipe de vendas”, afirma.

Há oito anos na Braskape, Johnny fala que a clientela deste bairro da capital paulista costuma pedir componentes de carros mais exclusivos. A região do Brooklin Novo é um dos centros financeiros da cidade, uma zona rodeada de investimentos residenciais e comerciais de alto padrão. E isso é refletido nos automóveis que o balconista “atende”.

“Os carros são diferentes de outros que aparecem em muitos bairros de São Paulo. É outro nível de veículos. Aqui na autopeças uma das maiores demandas são de peças para automóveis da BMW. Outros componentes muitos procurados aqui são de modelos da Land Rover”, fala o balconista da Braskape.

Johnny aproveita para contar algumas histórias de balcão, principalmente das vezes que ganhou o cliente ao se esforçar para conseguir um componente.

“Eu atendo alguns motoristas particulares. Um dia chegou um rapaz com um Chrysler Town & Country, e ele precisava muito de um coxim desse veículo, mas ninguém tinha. Eu falei pra ele que eu conseguia, mas ele duvidou. Arranjei a peça e rolou até uma caixinha. O cara me indicou para os amigos deles. Ganhei o cliente. Até estou no grupo de WhatsApp dos companheiros de trabalho dele para fazer orçamento”, revela.

“Outra história é da vez que vendi discos e pastilhas de Mercedes-Benz E350. Uma oficina na Vila Olímpia precisava muito desses componentes, mas eles não achavam em lugar nenhum. Eu encontrei. No fim do expediente, lá pelas 18 horas, eu peguei minha moto, amarrei as peças na minha moto e levei para a mecânica. Me agradeceram e até pagaram lanche. É muito gratificante ver seu trabalho sendo bem feito e ser reconhecido por isso”, diz orgulhoso.

“É MUITO GRATIFICANTE
VER SEU TRABALHO
SENDO BEM FEITO
E SER RECONHECIDO
POR ISSO”.



SKF é Autop of Mind pela segunda vez consecutiva

Com mais de 63% dos votos dos reparadores e motoristas entrevistados, a SKF é a marca mais lembrada na categoria Rolamentos.

Obrigado pelo seu voto e pela sua confiança em nossos produtos.

Componentes de transmissão



Rolamentos de roda



Componentes de direção



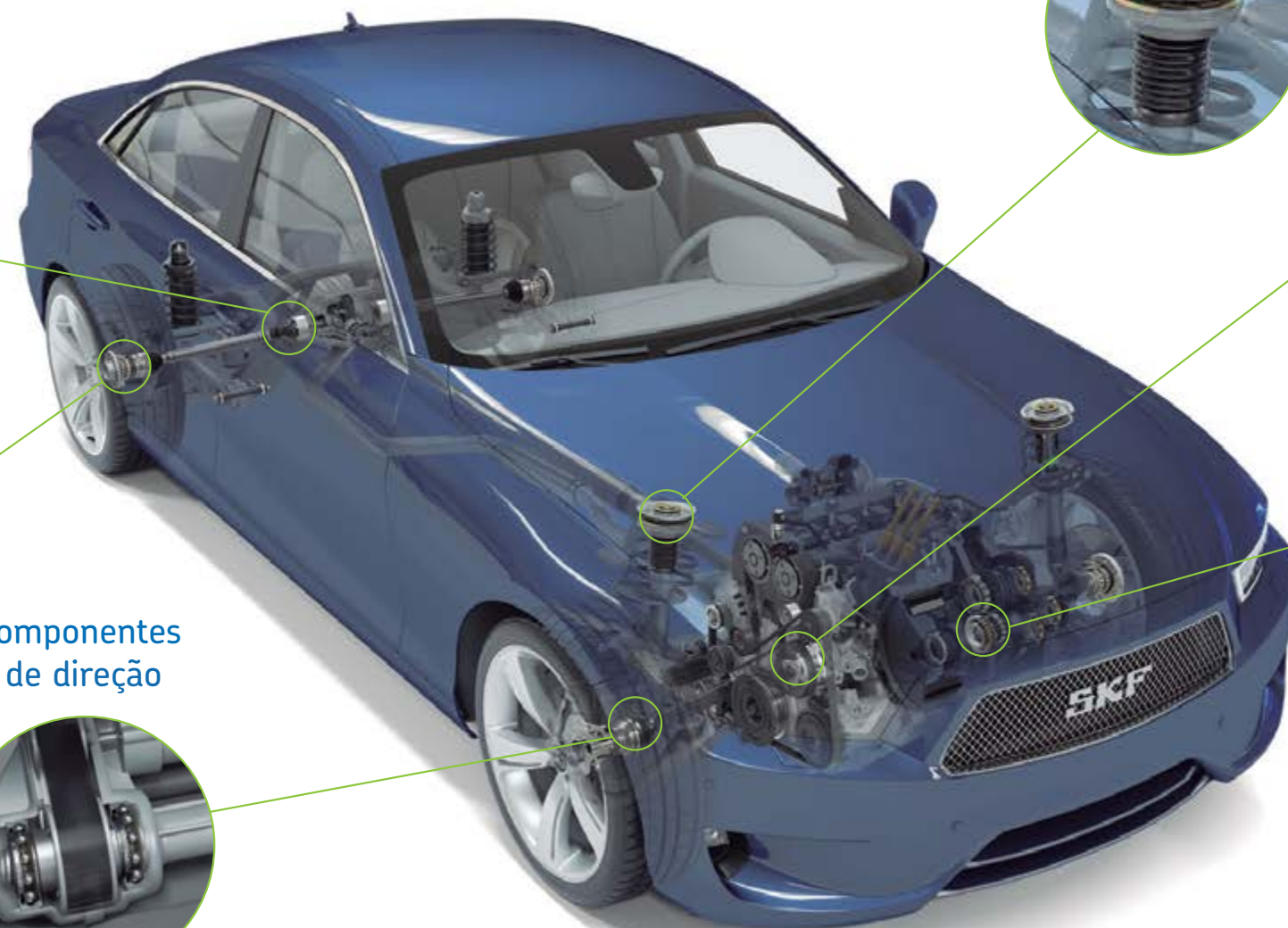
Componentes para suspensão



Sistema de embreagem



Componentes para motores



Compre de nossos parceiros na loja virtual da SKF

www.COMPRESKF.com.br



Car Center

www.skfcenter.com.br

Além das histórias, Johnny também dá dicas aos novatos do balcão. Para o funcionário da Braskape é muito importante a comunicação e o comprometimento com o cliente. Mesmo com o excesso de funções, o atendente precisa passar confiança ao consumidor para que ele possa indicá-lo para outra pessoa.

“Seja sempre comunicativo. Hoje não temos como dar tanta atenção porque atendemos telefone, balcão e WhatsApp, então ficamos

muito sobrecarregados. Mas lembre-se que uma indicação leva a outra. Dê atenção”, alerta.

Johnny também enfatiza que o aprendizado nunca pode ser deixado de lado. “Hoje, um carro é lançado todo dia, então você sempre tem que estar atualizado. Tem que ler muito, porque não existe um vendedor que possa falar que é o melhor. Até porque uma pessoa mais nova na profissão pode ensinar os mais velhos se estiver bem informado”, finaliza.



“VOCÊ SEMPRE
TEM QUE ESTAR
ATUALIZADO.
TEM QUE LER
MUITO”

BOSCH APRESENTA NOVA GERAÇÃO DE PALHETAS E DESTACA NOVIDADES NA LINHA DE BATERIAS E DE BOBINAS DE IGNIÇÃO



Desde janeiro a Bosch tem apresentado uma série de novidades para este ano, dentre elas está a nova geração de palhetas Aerofit. Desenvolvida com o mesmo processo produtivo dos modelos originais, o lançamento chega para complementar a ampla linha palhetas que a empresa disponibiliza para a frota de veículos de passeio. Com performance de limpeza otimizada e silenciosa, o produto conta com o diferencial do Double Lock, uma tecnologia que proporciona uma instalação mais segura. Além disso, oferece maior durabilidade e uma embalagem mais moderna com toda a qualidade Bosch.

Já na linha de baterias, a Bosch apresenta produtos com custo-benefício e garantia superiores, atendendo as necessidades do mercado. As baterias S5 e S6 contam com maior poder de partida e mais energia graças às melhorias nas

especificações técnicas que garantem alto poder de arranque, performance elevada e partidas seguras em qualquer condição climática. O prazo de garantia pode variar de 18 a 24 meses, de acordo com o modelo escolhido.

Outro diferencial das baterias S5 e S6 é que os produtos estão disponibilizados em novas e modernas embalagens, com cores distintas para cada modelo com destaque para especificações técnicas, dados para correta aplicação, vantagens e diferenciais da marca.

Na linha de sistemas para gasolina, o destaque é a nova bobina de ignição 210 Bosch, que conta com moderna tecnologia aplicada. Graças a otimização, o componente está mais leve - houve uma redução de 50% do

peso - e com melhor performance. Além disso, também houve uma mudança na estrutura do produto para diminuir os riscos de trincas, garantindo robustez, segurança e qualidade.

Com foco na linha de freios, a novidade é a graxa lubrificante Superfit, desenvolvida especificamente para montagem dos sistemas de freios e disco a tambor. Este produto contribui para evitar ruídos das pastilhas de freio, é resistente a altas temperaturas, água e sabão, além de ser anticorrosivo.

Mais informações: www.bosch.com.br

POWERED BY:



SKF LANÇA KITS COM PRODUTOS PARA MOTOCICLETAS NACIONAIS E IMPORTADAS

A companhia apresenta uma solução completa para reposição de rolamentos de roda no mercado.



Maio de 2019 - Praticidade para o mecânico e economia para o motociclista, que substituirá os rolamentos de roda em uma só visita à oficina. “Se um dos rolamentos de roda precisa ser substituído, logo o outro também precisará”, afirma o consultor comercial da SKF, Robson Azevedo. “Ao oferecer todos os rolamentos necessários para a manutenção completa da roda em uma só embalagem, incentivamos um trânsito mais seguro, evitamos gastos extras com mão de obra e que a motocicleta retorne à oficina para reparos similares em um curto espaço de tempo”, complementa.

Presente no Brasil e no mercado automotivo há mais de 100 anos, a SKF tem um portfólio robusto para duas rodas. São mais de 150 itens, que atendem motos nacionais e importadas. “Disponibilizamos

aos motociclistas nossa tradição, qualidade e confiança por meio de diversas aplicações, como motor, embreagem, suspensão e transmissão”, explica Robson.

Ao monitorar tendências, discussões do setor e o comportamento dos clientes, a SKF identificou a oportunidade de desenvolver soluções completas para a reposição de peças. “Acreditamos que podemos entregar melhores experiências aos consumidores. Ao abrirem um de nossos kits, eles encontrarão praticidade e economia, além de produtos de primeira linha”, endossa Daniel Leite, diretor comercial automotivo da SKF.

A SKF inova constantemente para atender às necessidades do mercado. Atenta as melhores práticas de reparação, lança também um kit

com produtos para caixas de direção. “Contribuímos com a assertividade do mecânico, que terá nas mãos os itens certos para a manutenção dessa aplicação”, esclarece Robson. “Em breve, pretendemos ampliar ainda mais a linha de soluções completas para motocicletas”, finaliza Daniel.

A missão da SKF é ser líder indiscutível no negócio de rolamentos. A SKF oferece soluções para eixos rotativos, que incluem rolamentos, vedações, lubrificação, monitoramento da condição e serviços de manutenção. A SKF é representada em mais de 130 países e tem cerca de 17 mil distribuidores em todo o mundo. As vendas anuais em 2018 foram de mais de 8 bilhões de euros e a empresa emprega cerca de 44.428 funcionários.

POWERED BY:

SKF

www.skf.com

Atualizar. Esse é o verdadeiro foco do New York International Auto Show. Isso quer dizer que não há espaço para carros-conceito? De jeito nenhum. A única diferença é que eles ficam em segundo plano. A prioridade do evento é trazer reformulações de modelos urbanos. Em 2019, o salão aconteceu em Abril, entre os dias 19 e 28. Acompanhe 3 carros lançados que estão vindo para o Brasil.



NOVA YORK



HYUNDAI VENUE

O modelo foi oficialmente lançado em Nova York, o que é de certa maneira irônico, pois o mercado americano não é muito voltado para SUVs compactos. O Venue tem muito design e um preço mais acessível quando comparado ao Creta. Deve competir com o Kicks, da Nissan e o EcoSport, da Ford.

MOTOR:
1.6 16V

0 A 100 KM/H
6 S

POTÊNCIA
122 CV

TORQUE:
15,6 MKGF



INSTALE S.Y.L INSTALE QUALIDADE



Cinto de segurança salva vidas

S.Y.L
SISTEMA DE FREIOS

(11) 3235-4900 | www.syl.com.br | VENDAS@SYL.COM.BR

COM AS PASTILHAS DE FREIO S.Y.L
AS FREAGENS FICAM MAIS EFICIENTES.
INSTALE S.Y.L E SINTA A DIFERENÇA.
MAIS QUALIDADE EM PASTILHAS,
MAIS TRANQUILIDADE PARA VOCÊ.



MERCEDES-BENZ GLS

VELOCIDADE MÁXIMA
210 KM/H

0 A 100 KM/H
5,9 S

POTÊNCIA
367 CV

TORQUE
51 MKGF



SUBARU OUTBACK

TORQUE
38.2 MKGF

0 A 100 KM/H
7,1 S

POTÊNCIA
260 CV

MOTOR
2.4 TURBO



Mais uma vez, o que foi apresentado no Salão de Nova York foi uma repaginação. O conceito de carro aventureiro, que o consagrou desde sua primeira linha, permanece. O novo Outback se adequa aos novos padrões de estilo da marca. O que mais se destaca é a mudança na mecânica. Acompanhe abaixo sua ficha técnica.



CONFIE NO ESPECIALISTA

ESPECIALISTA EM AFTERMARKET

- ▶ Ar Condicionado
- ▶ Arrefecimento do Motor
- ▶ Gerenciamento de Motor
- ▶ Sistemas de Transmissão
- ▶ Sistemas Elétricos
- ▶ Sistemas de Iluminação
- ▶ Sistemas de Segurança
- ▶ Palhetas Limpadoras de Para-brisas



Inovação e Tecnologia que vão além de **Sistemas Automotivos**.

Acesse o **novo site** da **Valeo Service** e obtenha todas as informações para facilitar o seu dia a dia.

Contate o Suporte Técnico Valeo e conheça nossas ferramentas para **solução de problemas técnicos, aplicações, treinamentos** e fique por dentro do universo Valeo.

- ▶ **CATÁLOGO ELETRÔNICO**
- ▶ **ANÁLISE REMOTA**
- ▶ **WEBINAR**



Capitais, Regiões Metropolitanas e celulares: **3004 5693**
Demais localidades: **0800 770 5693**
WhatsApp: **+55 11 9 8899 8682**
faleconosco@valeoservice.com.br

valeoservice.com.br



CONFIE NO ESPECIALISTA

Nós cuidamos
de você

42
FILIAIS



Somos o distribuidor com o maior

NÚMERO DE CLIENTES

no Brasil. E cada um deles é atendido como se fosse o único.

VAMOS CONVERSAR?



A SK Automotive é o distribuidor com o maior número de filiais no Brasil porque sabe que a proximidade é decisiva para um atendimento eficiente. É assim que conseguimos entender melhor o seu negócio e trazer soluções feitas especialmente para você. Tudo começa com uma conversa, encontre a filial SK mais perto de você em:

SKAUTOMOTIVE.COM.BR/FILIAIS



Sempre ao seu lado!

MEMBER OF
N|NEXUS
A PROGRESSIVE AUTOMOTIVE COMPANY

-  MOTOR
-  FREIOS
-  EMBREAGEM
-  SUSPENSÃO
-  ARREFECIMENTO
-  FILTROS
-  INJEÇÃO ELETRÔNICA
-  ROLAMENTOS
-  ELÉTRICA
-  ACESSÓRIOS
-  MOTOS
-  LUBRIFICANTES

COBREG

cofap MAGNETI MARELLI

FREUDENBERG-NOK
TECNOLOGIA EM VEDAÇÃO
CORTECO

Hipper Freios

MONROE
AXIOS

PERFECT
AUTOMOTIVE

SKF FAG

SCHAEFFLER

SKF

S&L
PISTÕES DE FREIO

Filtros Tecfil
Originalmente líder.

SAMPEL
PEÇAS AUTOMOTIVAS

O conforto é fundamental na hora de dirigir um carro. O material do banco é muito importante nessa hora. Couro ou tecido? Existem vantagens e desvantagens entre eles. Você sabe qual a diferença entre esses tipos de assentos? Confira as principais características deles e tire suas próprias conclusões.

C
O
U
R
O

Fáceis de limpar

Necessitam de
mais cuidados

Mais conforto



Praticidade

Pouca manutenção

Menor custo

T
E
C
I
D
O

BANCOS DE COURO

Automóveis com banco de couro são mais fáceis de limpar, porque eles não juntam poeira e, conseqüentemente, ácaros. Porém, precisa de mais cuidados em relação ao tecido, já que é recomendada uma hidratação a cada seis meses. seja feita a hidratação do material . Outro fator é a temperatura, já que o couro nos dias de calor é quente, e nos dias frios é gelado, o que pode causar desconforto se o veículo não tiver regulagem de temperatura nos bancos.

BANCOS DE TECIDO

Mais prático na manutenção e em sua limpeza, o banco de tecido precisa de uma limpeza mais detalhada para remover os ácaros, além disso é importante a impermeabilização para evitar que os líquidos que caem no material acumulem sujeira. No caso do clima, o tecido é confortável em qualquer ocasião. Assim, sendo um dia quente ou frio, o banco estará agradável para os passageiros do veículo.

DUAS PAIXÕES

Futebol e carro são as paixões do brasileiro, segundo o ditado popular. Só que isso não é uma exclusividade nossa. Longe daqui, esses dois elementos se misturam. Já imaginou torcer para o Fusca Futebol Clube? E se o seu maior rival fosse o Esporte Clube Gurgel? No Irã, um país da Ásia, o futebol e os carros podem ser considerados um só. Duas montadoras dessa nação resolveram entrar para o esporte e mesclaram o esporte com a indústria automotiva.



PAYKAN F.C.

Fundada em 1962 pelos empresários Ahmed e Mahmoud Khayami, com forte subsídio do governo, a Iran National montava ônibus a partir de chassis importados da Alemanha.

Em 1966, a história da fabricante mudou quando assinou um contrato com a britânica Rootes para produzir um sedã chamado Paykan. É aí que o futebol entra na história.

Em 1967, Mahmoud Khayami resolveu fundar o Paykan, clube que recebeu o nome do carro que estava sendo lançado naquele ano no Irã. O objetivo inicial dele era promover a Iran National, sua empresa e montadora do país asiático, e seus automóveis, principalmente o que batizava o time de futebol.

Para entender o que é o Paykan para o iraniano é preciso saber sobre o modelo. Ele foi produzido ininterruptamente

entre 1967 e 2005. O carro era um Hillman Hunter (Rootes Arrow) feito sob licença na nação asiática e teve diversas variações no Irã. Era extremamente popular e muitos táxis na nação ainda utilizam o veículo, desde as últimas versões até os mais antigos que ainda rodam pelas ruas. No começo, o automóvel nacional do país utilizava um motor 1.7 de origem britânica e depois passou a ser um motor Peugeot com 1,6 litro de deslocamento e 65 cv. Comparando, seria como o Fusca para o brasileiro, porém fabricado por uma marca nacional.

A companhia, renomeada como Iran Khodro depois de 1979, é a maior montadora do Oriente Médio, e deve isso ao modelo Paykan. Porém esse domínio não é refletido no futebol local. Atualmente na primeira divisão do Irã, o Paykan F.C. nunca conquistou um título nacional, apenas na segunda

divisão, em duas oportunidades (2012 e 2016), e a liga da cidade de Teerã em 1969. Isso também se deve ao fato de que o clube se afastou da modalidade entre 1970 e 2000.

A praia do clube é o vôlei, segundo esporte mais popular no Irã. O time masculino do Paykan foi campeão iraniano em 12 oportunidades. Fora de suas fronteiras, a equipe conquistou sete vezes a principal competição da Ásia, o Campeonato de Clubes. Além disso, em 2010, os iranianos ficaram com o terceiro lugar no Mundial de Clubes.

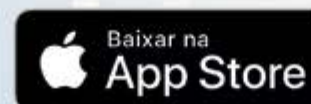


Filtros

Tecfil®

O maior fabricante de filtros da América Latina, no seu smartphone.

No APP Tecfil você tem o nosso catálogo de produtos completo, com as aplicações detalhadas de cada item.



Filtros
Tecfil®
Originalmente líder.
www.tecfil.com.br - 0800 11 6964

SAIPA F.C.

Já em 1989 foi fundado o Saipa F.C., de propriedade da montadora com o mesmo nome. As letras na realidade são uma sigla: Sociedade Anônima Iraniana de Produção de Automóveis (originalmente escrita em francês, já que no começo servia como uma fábrica da Citroën no país).

A fabricante foi criada em 1965 e montou diversos automóveis franceses, coreanos e japoneses. O Saipa Saba, um dos modelos mais populares da marca, é baseado no Kia Pride. É a segunda em

X

popularidade no Irã, o que significa que está atrás da Iran Khodro nesse ranking.

No futebol, o clube é mais bem sucedido que o da montadora rival. O Saipa F.C. é tricampeão iraniano (1994, 1995 e 2007), e já chegou às semifinais da Liga dos Campeões da Ásia em 1995. Além disso, o clube já contou com um dos maiores jogadores iranianos, Ali Daei, que fez história na seleção nacional e jogou por muitos anos no futebol alemão, defendendo times como o Bayern de Munique e Arminia Bielefeld.

AS TORCIDAS

Saipa e Paykan fazem um duelo automotivo no campeonato nacional, mas a partida não é considerada um clássico das quatro rodas pela falta de torcedores. Quem explica é Sina Saemian, iraniano que vive em Manchester, na Inglaterra, membro do podcast Gol Bezan, que é focado no futebol do seu país.

“Ambos os clubes são originalmente de Teerã, capital do Irã. O problema é que a cidade tem dois times tradicionais e com duas das maiores torcidas de toda a Ásia: Persepolis e Esteghlal. Então a divisão de torcedores não favorece Saipa e Paykan, que tem pouquíssimos fãs. A maioria das pessoas não se identifica com as equipes. Apesar disso, os dois nas últimas duas décadas, principalmente o Saipa, são um exemplo de como se administrar uma agremiação esportiva”, explica Saemian.

“Eles não são vistos como rivais de nenhum outro clube. A maioria das rivalidade no Irã são por motivos geográficos, e a cidade de Teerã já tem o seu grande clássico entre Esteghlal e Persepolis.” afirma. “A federação iraniana tentou um experimento horrível de realocar alguns clubes para descentralizar o futebol de algumas cidades e ajudar os times a ganhar torcedores. Saipa e Paykan fizeram parte disso. O Saipa foi para perto da cidade de Karaj, enquanto o Paykan mudou-se para Qazvin, mas não deu certo. Ambos já voltaram a Teerã”, complementa.

Mesmo que os clubes da indústria automotiva tenham poucos torcedores, Sina Saemian confirma que o iraniano tem as mesmas paixões que o brasileiro: “carros definitivamente são massivamente populares no Irã”.

SÓ FREMAX TEM QUALIDADE ORIGINAL EM TODAS AS LINHAS



DISCOS E TAMBORES DE FREIO.

O maior portfólio de discos de reposição do Brasil.

CUBOS DE RODA

Fabricados com aço forjado. Máxima garantia e qualidade.

FREMAX
FAZER O MELHOR. ISSO É O QUE NOS MOVE.

www.fremax.com | 0800 47 40 90

O TIME DO TRATOR

Diferentemente do Paykan e do Saipa, existe um clube que também tem raízes nas quatro rodas e é um dos mais populares do Irã. Em vez de automóveis de passeio e comerciais, a indústria que move esse time é a dos tratores, a Iran Tractor Manufacturing Company (ITMCO). Sediado em Tabriz, o Tractor Sazi é representante da etnia azeri, um dos povos que forma o Irã.

“Provavelmente eles são o terceiro clube mais popular do Irã, mas é por conta do time ser sediado em Tabriz. A maioria da população vê eles como representante da etnia daquele lugar, mesmo que o nome da equipe signifique literalmente Fabricantes de Tratores”, conta Saemian.

AS INDÚSTRIAS E O FUTEBOL

Além do Paykan e Saipa, diversos clubes do Irã são gerenciados por outros setores importantes da economia do país. Por exemplo, o Sepahan e o Zob Ahan, ambos da cidade de Isfahan, são administrados por siderúrgicas, enquanto o Sanat Naft, apelidado de “Brasil do Irã” por conta do seu uniforme amarelo, é de uma petrolífera estatal.

“A maioria dos clubes iranianos é administrado por companhias e tipos de indústria específicas, poucos são privados. Isso acontece porque são os únicos que têm condições de manter um clube de futebol competitivo. Até os maiores times daqui, Esteghlal e Persépolis, são comandados pelo Ministério dos Esportes”, explica Saemian.



Movidos por PARTIDA

Sistemas completos para a melhor performance.

Pioneira no sistema de ignição, a Bosch tem as melhores soluções para o perfeito funcionamento dos veículos, desde o momento da partida até o desligamento do motor. Aplique produtos Bosch no momento da reparação.

Procure o seu Distribuidor Bosch.

#ComBoschEuMeGaranto



BOSCH
Tecnologia para a vida

NOVOS FORMATOS DE LÂMPADAS H1 E HB3/HB4 PARA FARÓIS LED PHILIPS COMPLETAM PORTFÓLIO DA LINHA AUTOMOTIVA

LED Philips agora como solução completa e robusta para a frota brasileira de automóveis.



Já disponíveis nas principais lojas de autopeças, os novos formatos de lâmpadas para faróis em LED Philips H1 e HB3/HB4 desembarcam no País e completam o portfólio da linha automotiva no mercado de reposição, antes já suportados com os modelos H4 e H7. Com a gama completa, a empresa amplia suas aplicações de veículos que podem receber a tecnologia inovadora, capaz de trazer diversos benefícios para o motorista, passageiros e todos que convivem no trânsito.

A linha de lâmpadas em LED Philips entrega o máximo de luminosidade: 160% mais se comparada com as lâmpadas convencionais. A luz branca, com temperatura de cor de 6.200 K (o modelo HB3/HB4 conta com 6.000 K), proporciona ao veículo uma aparência moderna e visual futurista, mais branca até que os faróis de xênon.

E aderir à linha LED Philips significa proporcionar durabilidade ao sistema de iluminação do veículo, sem a necessidade da troca constante da lâmpada. A tecnologia LED traz

chips de material semicondutor sólido de alta tecnologia no lugar do filamento das lâmpadas halógenas e, por isso, não sofre rupturas. Altamente resistente à vibração e choque, à água e poeira, a durabilidade do LED Philips, de até 8 anos com baixíssimo consumo de energia, é assegurada com a inovação e os avanços dos processos de desenvolvimento da Lumileds.

A tecnologia Philips SafeBeam, disponível nos produtos da marca, garante projeção de luz nos pontos estratégicos, respeitando a linha de corte em harmonia com o conjunto ótico do veículo para não ofuscar a visão de quem trafega no sentido contrário e permitir com que o motorista enxergue melhor. A linha de corte da projeção de luz é determinada por normas internacionais e pela Resolução 227 do Contran.

A durabilidade das lâmpadas LED Philips ainda é assegurada por meio do sistema inovador para

dissipação de calor. Denominado AirFlux, a tecnologia exclusiva foi desenvolvida para reduzir a temperatura na região da base da lâmpada e evitar a perda de lúmens e durabilidade causada pelo superaquecimento. Vale acrescentar que o AirFlux está disponível em toda a linha da marca exceto no formato H1 que, por ser mais compacto, traz o sistema AirCool para o resfriamento da sua base.

A gama LED Philips para faróis entrega ao usuário a segurança da projeção da luz que não ofusca a visão de outros condutores, além de mais estilo, melhor visibilidade e alta durabilidade. Além do amplo portfólio em LED para faróis alto e baixo, a empresa oferece o LED FOG Philips para faróis de neblina e uma ampla gama de lâmpadas de sinalização em LED.

POWERED BY:

PHILIPS

LOCTITE®

USE LOCTITE



A LOCTITE oferece ao mercado de manutenção e reparação veicular a mais completa linha de adesivos para fixação anaeróbica de buchas, rolamentos, eixos e chavetas e travas anaeróbicas que protegem superfícies metálicas rosçadas contra afrouxamentos, vibrações, dilatações térmicas e previnem contra oxidações e corrosões.

Para cada tamanho de folga, necessidade de resistência à desmontagem e à temperatura e velocidade de cura, você sempre tem uma solução sob medida.

Para saber mais acesse: www.loctite.com.br

Henkel

HAPPY HOUR

Eles são importantes em todas as profissões. Em todos os momentos. Quem se desafia, cresce. E encontra o único sentimento da superação. Separamos algumas sugestões para inspirar novas buscas e, claro, novas conquistas:



PRATELEIRA

1- O LIVRO DOS DESAFIOS

Encarar o livro. Esse é o plano. Aqui o foco não está na história, mas sim na sua capacidade de resolver diversas situações

2- O MAIOR VENDEDOR DO MUNDO

Uma das obras de maior sucesso na história. Um exemplo para um bom vendedor. Leitura obrigatória para quem trabalha na área.

3- OS 7 HÁBITOS DE PESSOAS ALTAMENTE EFICAZES

Uma pesquisa sobre o sucesso. Uma inspiração para quem está apto a melhorar seus hábitos e a forma como olhar a vida e os desafios.

PIPOCA



1- 3%

Todos têm o mesmo objetivo ao chegarem aos 21 anos: passar no processo. As pessoas dão a vida por essa seleção e para conseguir o acesso à uma rotina exclusiva.

2- THE GRAND TOUR

Três ex-comentaristas de corridas que sempre fizeram reviews de carros se juntam para um desafio: escolher o melhor carro da categoria.

3- UM SENHOR ESTAGIÁRIO

Enquanto o mundo das startups é habitado por jovens, ele aparece, já depois dos 60, para mover as coisas de outro jeito. Uma história de desafio, perseverança e carisma.

4- INVENCÍVEL

Após a queda de um avião, Louis Zamperini sobrevive. Em plena Segunda Guerra Mundial, ele vai parar em campos japoneses. E lá mostra sua surpreendente e imensamente inspiradora força de vontade.

DOWNLOAD

1- DARK STORIES

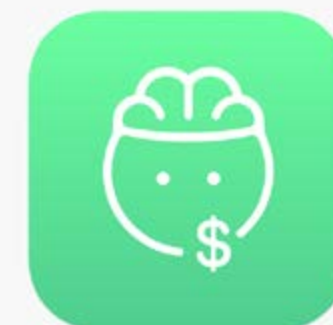
Se desafie por meio de enigmas. Um crime foi cometido. Você precisa descobrir o que aconteceu fazendo perguntas de respostas "sim" ou "não".

2- PERGUNTADOS

Geografia, Esportes, História, Entretenimento, Artes e Ciências. São 6 temas com várias perguntas e respostas para mostrar que seu conhecimento está em dia.

3- QUIZE

Não pode errar. Você sempre vai competir com muitas pessoas. Quem erra, sai. No final, se você estiver vivo na competição ganha quantias boas de dinheiro do app.



Mundialmente ainda mais modernas, compactas e inteligentes.

Novas embalagens Dayco



Caixas mais compactas, para otimizar o seu estoque e facilitar o armazenamento.

Diferenciação das embalagens de produtos para a linha pesada

Maior facilidade na identificação de kits e produtos com correia teflonadas (HT).



APRESENTADO POR:



COM APOIO DE:





AFTERMARKET

LEMFÖRDER SACHS TRW

O programa para você vender, vender e vender ainda mais.



O Amigo Bom de Venda foi criado para oferecer conhecimento continuado aos profissionais do varejo. Lá o vendedor encontra cursos, técnicas para melhorar seu argumento de vendas e muito mais. E, melhor de tudo, sem pagar nada. Porque amigo é assim mesmo.

VENDEDOR, SEJA AMIGO BOM DE VENDA

Acesse nosso site e faça sua inscrição:
www.amigobomdevenda.com.br. É grátis.



**AMIGO
BOM DE
VENDA**